



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS FORTALEZA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

LEONARDO MARTINS DAS CHAGAS
ORIENTADOR: PROF. DR. EMANOEL RODRIGUES ALMEIDA

PRODUTO EDUCACIONAL – AFIRMABOT - CHATBOT

FORTALEZA – CE

2025

AfirmaBot - Chatbot

O AfirmaBot é um chatbot educacional inovador desenvolvido no âmbito do ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) com o propósito de orientar estudantes do ensino médio, equipes pedagógicas de escolas públicas e demais usuários sobre políticas de ações afirmativas e o procedimento de heteroidentificação no IFCE.

A ferramenta foi idealizada como um produto educacional com aplicabilidade real, capaz de suprir lacunas de orientação sobre temas complexos e, muitas vezes, pouco compreendidos pelos públicos-alvo. Conforme as diretrizes da CAPES, produtos educacionais são resultados tangíveis de pesquisa com finalidade prática em contextos de ensino e aprendizagem, e o AfirmaBot representa essa definição ao assumir a forma de um assistente virtual interativo, acessível via navegador e hospedado em <https://0thaly.github.io/Chatbot-IFCE/index.html>.

 INSTITUTO FEDERAL
Ceará

Campus
Tangará

Inicial Sobre Nós Conteúdos Úteis Contato

Ações Afirmativas no IFCE

Promovendo igualdade de acesso à educação

Ações Afirmativas

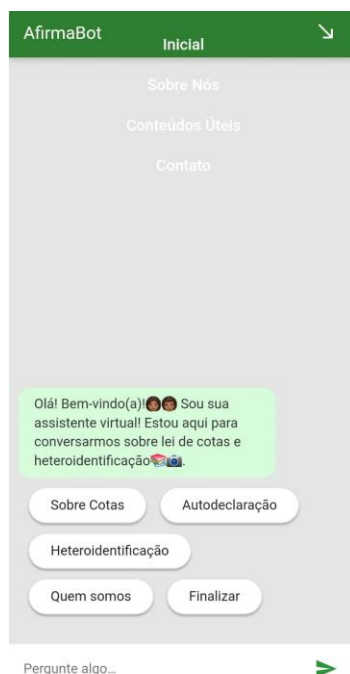
As ações afirmativas são políticas públicas ou privadas que visam corrigir desigualdades históricas, promovendo a igualdade de oportunidades para grupos socialmente desfavorecidos, como negros, pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com deficiência no acesso à educação superior. Fundamentam-se no princípio de igualdade substancial ou material, que difere daquele professado pelo liberalismo francês e norte-americano assentado em uma concepção formal de igualdade, qual seja, a de igualdade de oportunidades. Tal perspectiva fundamenta-se na premissa de que a igualdade de direitos basta para garantir o acesso igual à educação e ao mercado de trabalho.



A escolha do chatbot justifica-se por sua capacidade de democratizar o acesso à informação em contextos marcados por desigualdades socioespaciais, digitais e epistêmicas. Estudantes de escolas públicas, especialmente em regiões periféricas e do interior, frequentemente carecem de orientação clara sobre autodeclaração racial, heteroidentificação e legislação vigente, gerando insegurança e, por vezes, tentativas indevidas de uso do sistema.

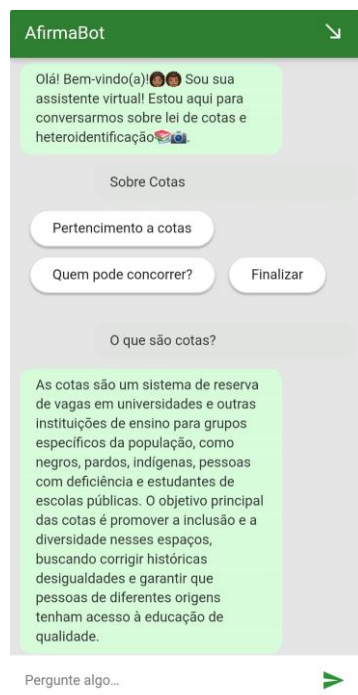
Seu conteúdo está diretamente alinhado aos marcos legais que regem as ações afirmativas no IFCE, tais como a Lei nº 12.711/2012, atualizada pela Lei nº 14.723/2023, e a Resolução nº 87/2019 da própria instituição, permitindo que usuários compreendam não apenas o que são ações afirmativas, mas também como elas operam nos processos seletivos e no cotidiano acadêmico.

No seu funcionamento, o chatbot oferece uma experiência de conversa natural, guiando o usuário por opções temáticas que respondem a dúvidas frequentes sobre critérios de autodeclaração racial, heteroidentificação, editais e regulamentos institucionais — sempre com uma linguagem acessível e orientada para aprendizado.



Isso é especialmente relevante quando consideramos que ações afirmativas, enquanto políticas públicas, visam corrigir desigualdades históricas e promover

oportunidades para grupos socialmente desfavorecidos, como pessoas negras, indígenas, quilombolas e com deficiência, garantindo igualdade substancial no acesso à educação superior.



O AfirmaBot está disponível publicamente em: <https://0thaly.github.io/Chatbot-IFCE/index.html>. Mais do que uma ferramenta informativa, o AfirmaBot consolida-se como um espaço de educação sobre identidade e justiça social. Ao traduzir conceitos complexos — como a distinção entre igualdade formal e substancial — para uma linguagem dialógica, o produto atua como um dispositivo pedagógico-político. Ele contribui significativamente para a democratização do acesso à informação, mitigando as barreiras informacionais que frequentemente dificultam o ingresso de estudantes da rede pública no ensino superior.